

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Braziliense

Class.: 71

Data 21 de março de 1992

Pg.: _____

Filme sobre desmatamento ganha prêmios

Antonio Gomes

Da Sucursal

Goiânia — O documentário *Décadas da Destruição*, enfocando a ocupação e danos ecológicos à região amazônica, já rendeu quatro prêmios internacionais ao cineasta Vicente Rios. Ele deixou o emprego de cameraman em Goiás para dedicar-se ao registro do que se passa na maior floresta do mundo. Enquanto o Governo brasileiro é acossado por frequentes denúncias de degradação do meio ambiente, em publicações locais e internacionais, os cinco filmes de Rios acumulam prêmios internacionais desde 1988, quatro deles dados pela Organização das Nações Unidas.

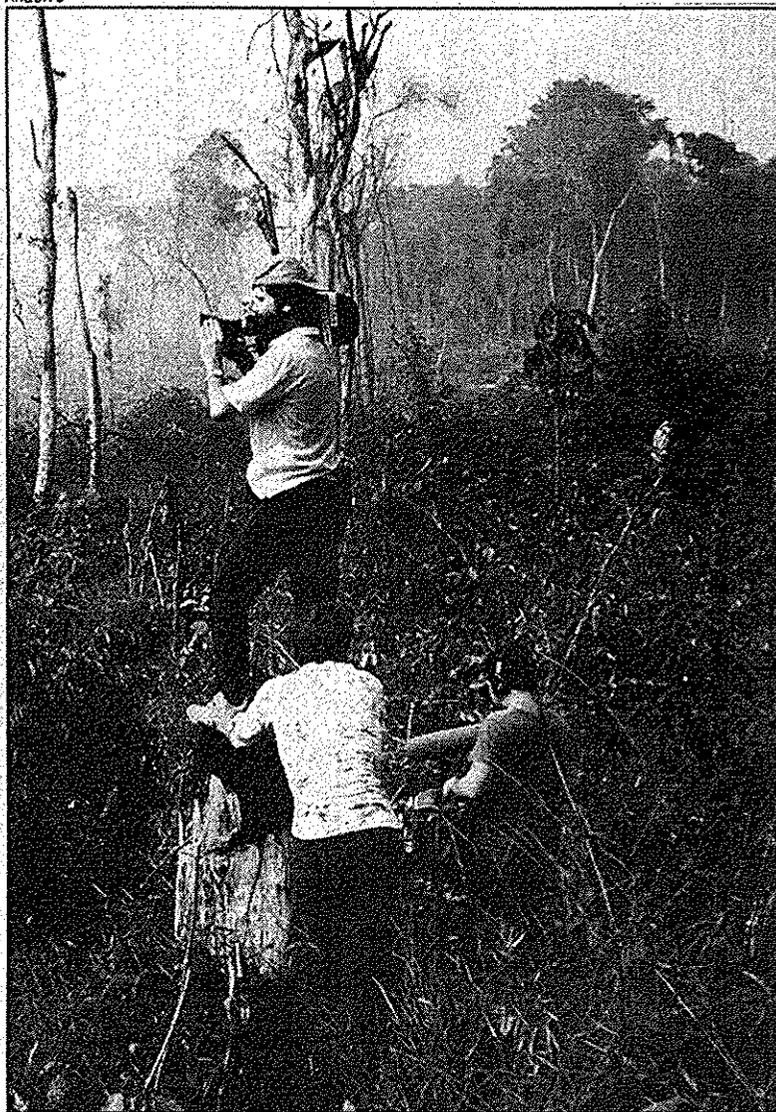
As filmagens na Amazônia foram iniciadas em 1980 e duraram até 1990, viabilizadas por um convênio entre a Universidade Católica de Goiás e a Central Independent Television, da Inglaterra. A série foi coordenada no início pelo cineasta e diretor de cinema inglês Adrian Cowell.

Vicente Rios dirige hoje o Centro de Documentação Ambiental e Cultural, criado em 1991 com a finalidade de produzir documentários sobre o meio ambiente e cultura no Brasil. Para este ano Vicente Rios espera iniciar novos projetos, um deles em Goiás. Por enquanto ele prefere manter os temas em segredo pois, antes disso, cuida de normalizar o apoio necessário à produção, que vem sendo encaminhado no exterior.

Premiação — Com direitos de distribuição no Brasil, da Universidade Católica de Goiás, *A Década da Destruição* recebeu, em 1988, o Certificado de Mérito do Departamento de Meio Ambiente da ONU — UNA Media Peace Prize. Em 1991, dois prêmios Blue Ribbon Award, pela Associação Americana de Cinema e Vídeo, no Festival Americano de Cinema e Vídeo Educativo, pela edição educativa do filme *Cinzas na Floresta*, parte I e II.

De 1980 a 90, a produção registrou o processo de desen-

ARQUIVO



Vicente Rios filma a destruição da floresta no Acre

volvimento na região amazônica, resultando em cinco peças: uma sobre o contato com os índios Eru-Wau-Wau, a segunda sobre o clima da região amazônica, o terceiro sobre mineração, o quarto sobre a colonização na Amazônia e o quinto intitulado *Chico Mendes*. Ao receber uma versão educativa na Europa a série foi desdobrada em sete filmes.

A série provocou, desde o início das filmagens, muitas controvérsias no Brasil e no exterior, principalmente. O secretário nacional do Meio Ambiente, José Lutzemberger, protagonizou o filme *Cinzas na Floresta*, o que contribuiu para seu reconhecimento internacional, com o registro da política de colonização desenvolvida pelo Governo Federal na Amazônia e os danos ecológicos advindos dessa ação.

Ao abordar a situação dos ga-

rimpeiros e dos índios, o documentário serviu de ponto de referência importante para que o Banco Mundial revise o seu apoio à política de investimentos na região, do Governo brasileiro. Ano passado, em viagem aos Estados Unidos, o presidente Collor tomou conhecimento da existência da série e solicitou cópias, recebendo-as do diretor Adrian Cowell.

Chico Mendes também ganhou projeção internacional como líder ambientalista graças ao *Década da Destruição*, que registrou e divulgou sua ida ao plenário da ONU, onde denunciou de forma contundente a depredação ecológica na Amazônia. Essa viagem possibilitou ainda o intercâmbio do Conselho Nacional dos Seringueiros com as Organizações Não-Governamentais norte-americanas e européias.